

B096

AVALIAÇÃO DOS CASOS DE TRANSTORNO INVASIVO DO DESENVOLVIMENTO DO AMBULATÓRIO DE NEUROPSIQUIATRIA DO HC-UNICAMP

Tháisa G. Bortoletto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lídia Straus (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O Autismo Infantil é caracterizado por déficit em interações sociais; desvios na comunicação; e comportamentos repetitivos, estereotipados e restritos. Tal padrão é mais comum após os 3 anos de idade, porém inúmeras pesquisas enfatizam o diagnóstico precoce e procuram definir claramente as características clínicas que devem servir como alerta. O presente estudo avaliou pacientes diagnosticados com Transtorno Invasivo do Desenvolvimento por profissionais do Ambulatório de Neuropsiquiatria Infantil do HC-Unicamp, de acordo com o CID-10. As informações foram acessadas a partir de prontuários, compreendendo características clínicas, epidemiológicas, exames, testes e condução dos casos. Dos 54 casos avaliados 78,8% eram meninos com média de idade de 64,98 meses, encaminhados ao ambulatório de psiquiatria (46,9%) ou neuropediatria (20,4%), entre outros. As queixas da família tratavam-se de: 23,9% alterações comportamentais inespecíficas; 19,6% de “autismo”; 17,4% de atraso na fala; 17,4% de retardo no desenvolvimento neuropsicomotor, entre outras. Na avaliação feita pelos profissionais 100% das crianças apresentou alterações na linguagem; 97,7% apresentavam manias; 72% delas isolavam-se constantemente e apenas 14,3% delas mantinha contato com outras pessoas fora de seu círculo familiar. Nosso estudo confirma em grande parte as alterações descritas internacionalmente para as crianças portadoras de transtorno de espectro autista, porém constatou-se a necessidade de se utilizar um protocolo único na avaliação das crianças e de novas pesquisas em nossa população.

Autismo - Diagnóstico - Clínica